

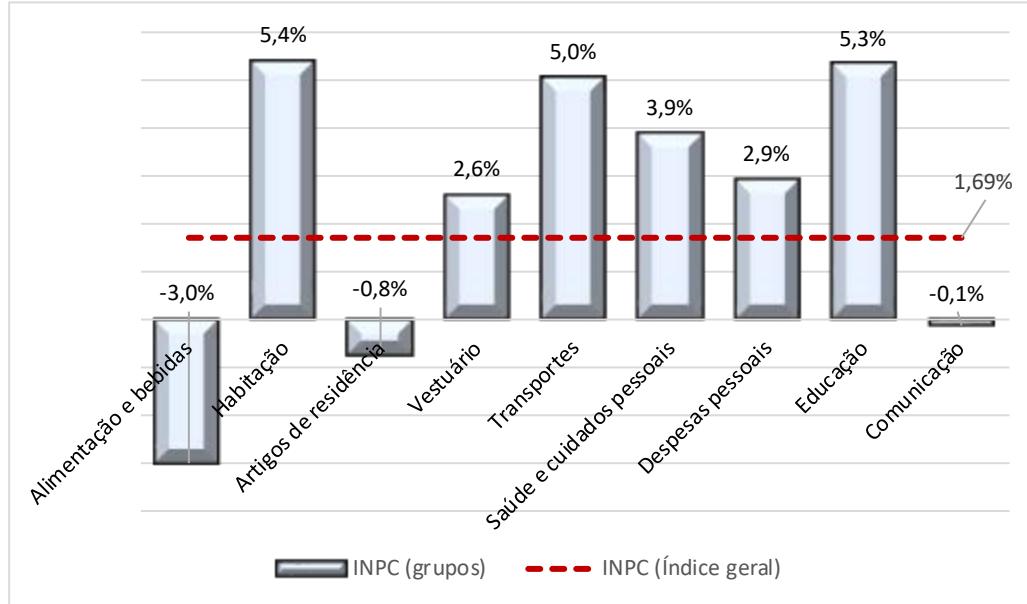
DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 164 – 4 de maio de 2018

INPC bem baixo

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC-IBGE) acumulado no período de maio de 2017 a abril de 2018 foi de 1,69%. O índice é resultado da variação de preços de produtos e serviços classificados em nove grupos diferentes, ponderados de acordo com o impacto no orçamento familiar (Gráfico 1). O INPC mede o consumo de famílias com renda entre um e cinco salários-mínimos, o que determina peso maior à alimentação, grupo com preços caindo. Outros grupos, no entanto, se elevaram acima do índice, mas sem o mesmo peso no geral.

Gráfico 1 – INPC: variação do índice geral e de grupos – acumulado de maio de 2017 a abril de 2018



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Salário-mínimo em dólares

O Brasil superou a meta – antiga, é bem verdade – de salário-mínimo equivalente a 100 dólares. Se em julho de 1994, quando da implantação do Real, o mínimo equivalia a US\$69,42, em abril de 2018 alcançava os US\$ 279,97, valorização de 303%. Superou, ainda, a barreira dos 300 dólares em outubro de 2010 e manteve-se assim na quase totalidade do período entre aquele mês a setembro de 2014. Desde então, quer seja por nova desvalorização da moeda brasileira, quer seja por conta de reajustes sem ganho real significativo, o mínimo vem caindo (Quadro 1).

Quadro 1 – salário-mínimo e equivalência em dólares – meses destacados

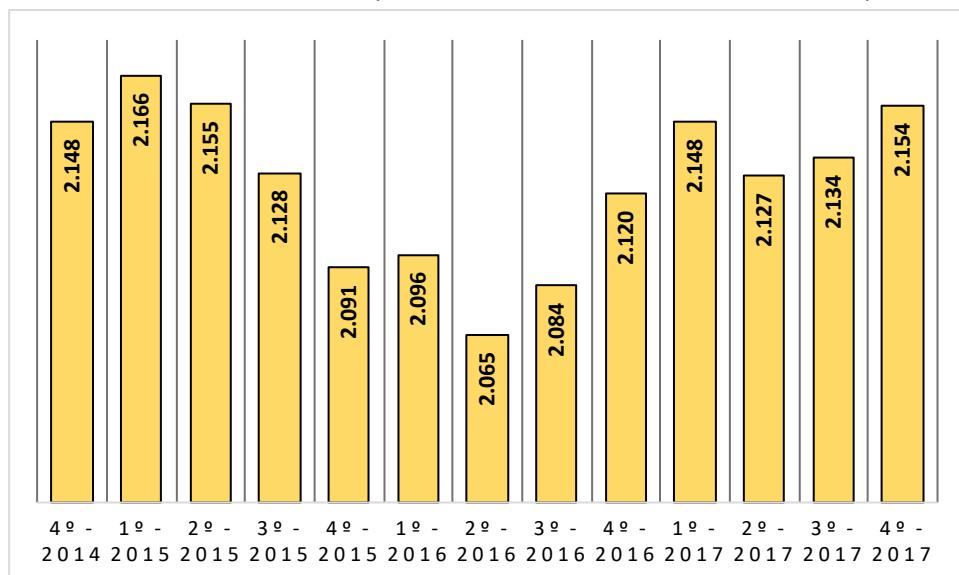
Salário Mínimo - equivalência em dólares (*)		
julho de 1994	\$ 69,42	menor valor - implantação da nova moeda
maio de 1995	\$ 111,43	rompe a barreira dos 100 dólares
maio de 1998	\$ 113,23	maior valor: período maio de 1995 a maio de 1998
janeiro de 1999	\$ 86,56	perda de valor, crise cambial - desvalorização do Real
outubro de 2002	\$ 52,55	Menor valor: período janeiro de 1999 a junho de 2007
fevereiro de 2005	\$ 100,08	barreira dos 100 dólares novamente rompida
julho de 2007	\$ 201,83	barreira dos 200 dólares
outubro de 2010	\$ 302,94	barreira dos 300 dólares
fevereiro de 2012	\$ 361,96	maior valor: período outubro de 2010 a abril de 2018
outubro de 2014	\$ 295,72	inferior a 300 dólares, equivalência não mais alcançada
setembro de 2015	\$ 201,72	menor valor: período outubro de 2014 a abril de 2018
abril de 2018	\$ 279,97	valor atual

(*) Considerada, para esta comparação, câmbio Dólar-Real pelo valor de venda no último dia de cada mês informado pelo Banco Central do Brasil

Renda média real

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE indica que a renda média real em todos os trabalhos, consideradas as pessoas de 14 anos de idade ou mais ocupadas, registrou no último trimestre de 2017 valor pouco superior ao do quarto trimestre de 2014. Tenhamos esta ou aquela crença, o fato é o improvável crescimento dessa renda, ao menos em curto prazo. Alguns fatores para tanto, tomando-se por base pesquisa IBGE: desemprego elevado, portanto oferta maior de mão de obra, o que diminui salários; postos de trabalho criados recentemente não ultrapassam, em regra, a remuneração equivalente a dois salários mínimos; o emprego com carteira assinada vem se reduzindo; o trabalho por conta própria se elevando.

Gráfico 2 – renda média real – pessoas de 14 anos de idade ou mais ocupadas no trimestre indicado



Fonte: IBGE (PNAD Trimestral)

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo.